



TEXTO
DIOGO VILELA

DIREÇÃO
DIOGO VILELA
RICHARD LUIZ





Sinopse

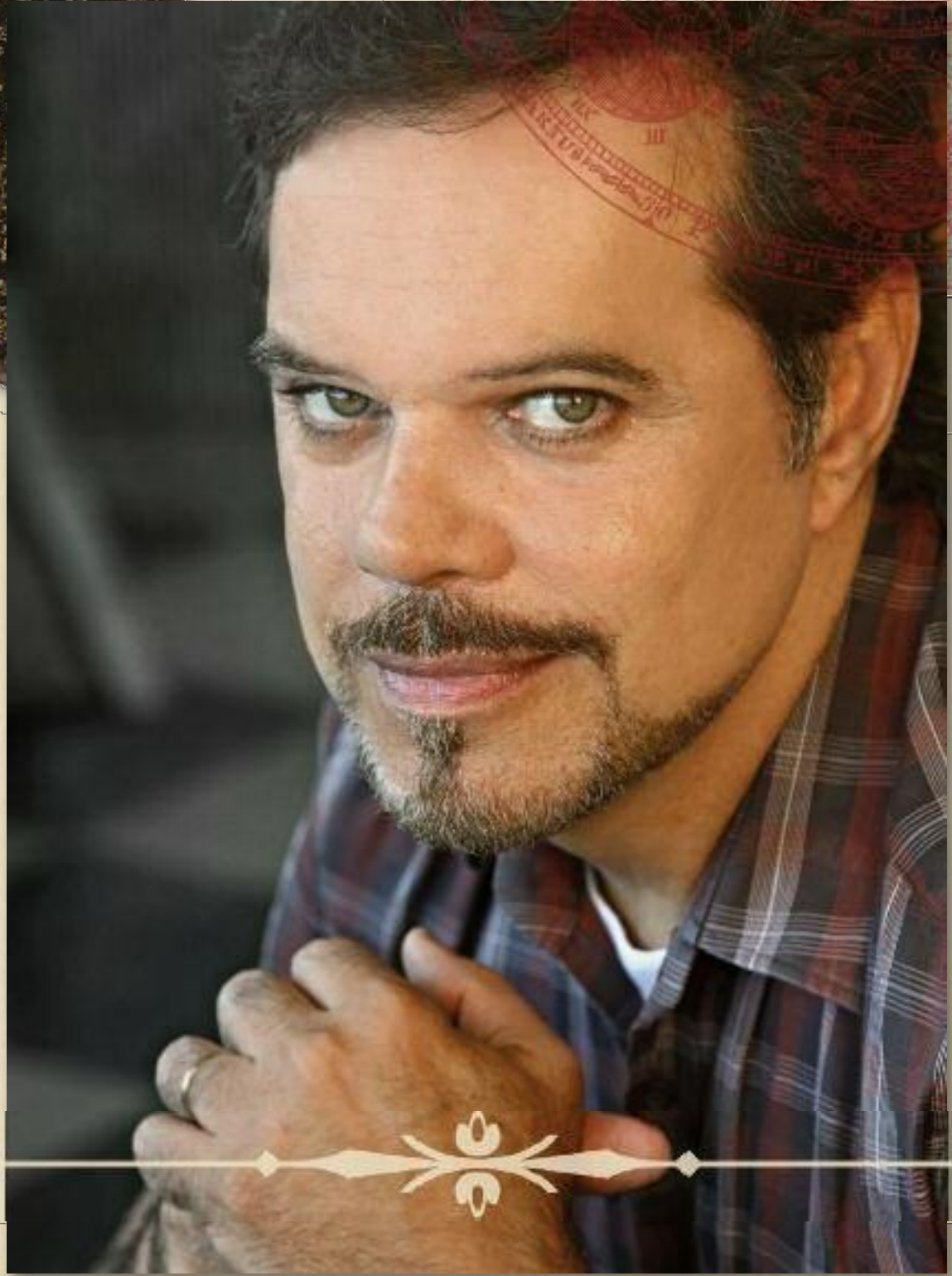
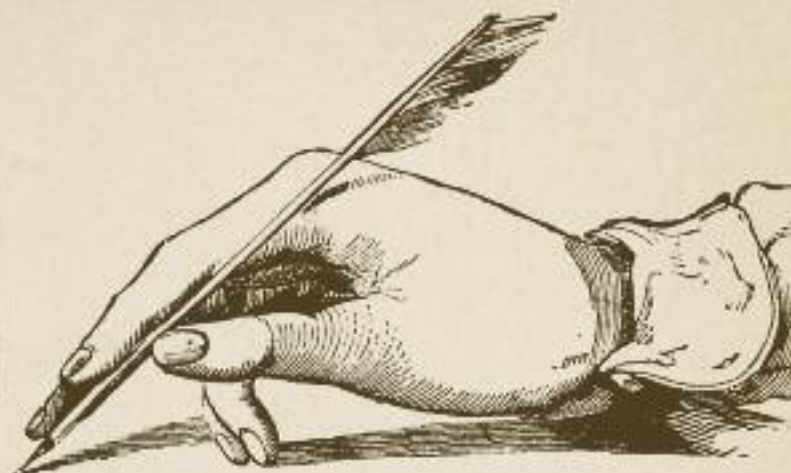
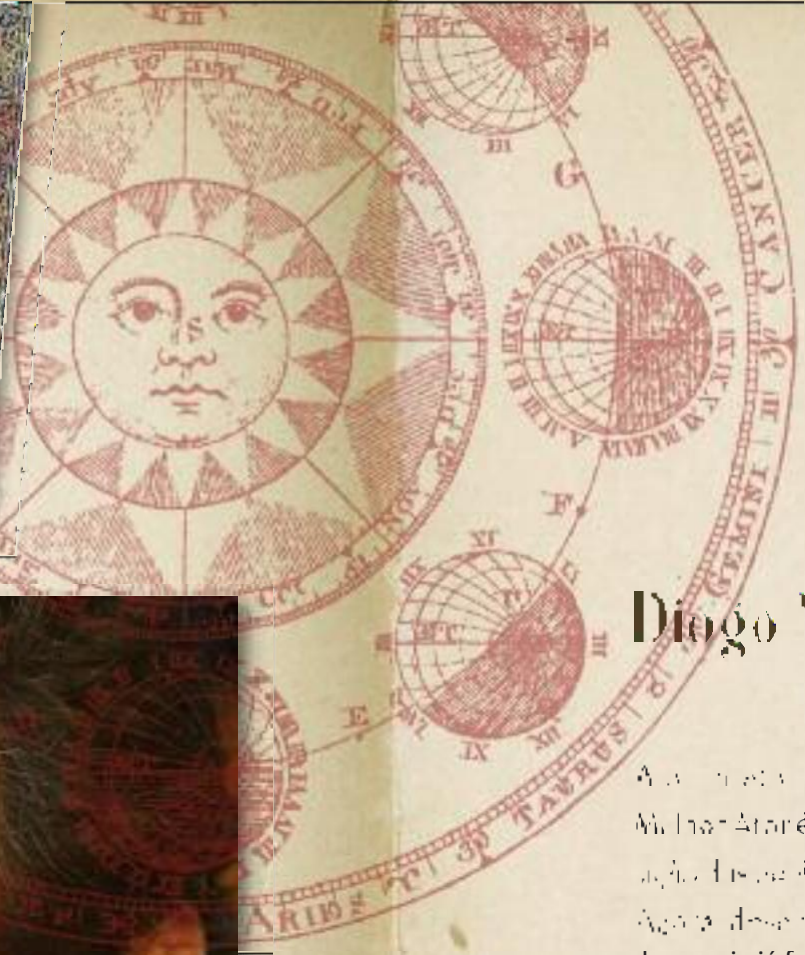
A peça conta a história de um ator que frequenta uma cartomante por ter sido desafiado por uma crítica de teatro a fazer um teste e representar uma cena de Shakespeare para que ela avalie seu talento. A cartomante, por conta das insistentes consultas do ator e da necessidade deste em saber o que lhe reserva o destino, passa, então, a receber os espíritos de grandes Autores dos Clássicos Mundiais, que do além, aspiram a ter suas obras encenadas.

Em uma linguagem muito divertida, a peça trata, de forma metafórica, todos os sentimentos da angústia criativa cabíveis a um intérprete de teatro. Vemos aqui o autor expressar, de forma engraçada e contundente, as dificuldades e as vicissitudes cabíveis à vida artística. Ao incorporar esses espíritos, a cartomante passa a avaliar as aulas de teatro que o ator recebe da crítica pelos dois pontos de vista (tanto a da professora quanto a do aluno), criando um imaginário de opiniões que envolvem ego, luta para sobreviver na arte de representar, qualidade artística, entre outros tantos questionamentos.

O público irá conhecer o teatro em sua profundidade histórica, enriquecida com a presença vinda “do outro mundo” de autores como Marlowe, Molière, Racine, Shakespeare e até Sarah Bernard!

Este projeto apresenta-se inteiramente cultural na sua abrangência, e demonstra ao público a criação de uma arte que hoje tem um significado apenas simbólico socialmente, mas que, assim como a espiritualidade, traz em seu legado o espelho da alma humana. De modo inusitado, faz despertar, com bastante humor, o interesse do público para a real “arte das palavras”, uma vez que todos nós estamos hoje absorvidos por um mundo completamente tecnológico. Então, para envolver a plateia nesse espetáculo profundo e, sim, hilariante, o ator, a cartomante e os grandes mestres da Literatura se comunicam por meio de telefones celulares.

Pretendemos emocionar, comover, divertir, fazer sonhar e trazer o espectador para os nossos sonhos de ideais que, talvez, por serem desconhecidos aos olhos do público comum, possam ser comoventes e divinos, como sempre são aos olhos dos profissionais de teatro.



Diogo Vilela

Ator, produtor e com 46 anos de carreira, já recebeu 16 Prêmios como Melhor Ator em reconhecimento por seu talento, dedicação e entrega na composição de personagens que já interpretou, seja no teatro, no cinema ou na televisão. Além disso, envolvendo seu lado dramaturgo, já conta com cinco peças escritas, das quais já foi montada *Ary Barroso – Do Princípio ao Fim*.

Ator apaixonado pelo teatro – com três Prêmios Shell de Melhor Ator no Brasil, dos quais dois deles com os musicais *Metralha – O Mito de Nelson Gonçalves* e *Cauby! Cauby!*. Ainda fez *Ary Barroso – Do Princípio ao Fim*; *A Gaiola das Loucas* e *Cabaret*, totalizando cinco musicais dos quais participou com brilhantismo e sempre aclamado por público e crítica.

Ganhou importantes prêmios e tornou-se produtor para montar peças que gostaria de ver encenadas, como *Tio Vânia*, de Chekhov; *Otelo* e *Hamlet*, de Shakespeare; *Diário de um Louco*, de Gogol (Prêmios Shell, Sharp, Mambembe e APCA de Melhor Ator); *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos; *Ensina-me a Viver*, com Madame Henrietta Morineau; *Solidão – A Comédia*, de Vicente Pereira, entre tantos outros.

Dirigiu os espetáculos *Elis*, de Fátima Valença, com Inês Viana; *Jornada de um Poema*, com Glória Menezes; *Cauby! Cauby!*, junto com Flávio Marinho; *Ary Barroso – Do Princípio ao Fim*, com supervisão de Amir Haddad e *Otelo*, em parceria com Marcus Alvisi.

Em televisão, fez personagens inesquecíveis e engraçadas, como tantas do *TV Pirata*, o Dr. Zoltan, do *Pé na Cova*; o Uálber, da novela *Suave Veneno*; KiKo, em *Guerra dos Sexos*; Remela, em *A Grande Família*; Dr. Arnaldo, de *Toma-lá-dá-cá*; Leozinho, da novela *Sassaricando*; Felizardo Barbosa, na novela *Aquele Beijo*, de Miguel Falabella e o programa *O Detetive Mascarado*.

No cinema, fez dublagem do personagem Manfred (Manny), na animação *Era do Gelo 1, 2, 3 e 4* e, como ator, fez filmes como *O Coronel e o Lobisomem*; *A Guerra dos Rochas*; *Irma Vap – O Retorno*; *O Auto da Compadecida*; *Bete Balanço*; *Areias Escaldantes*; *Rock Estrela*; *Leila Diniz*; *O Grande Mentecapto*; *Caramuru – A Invenção do Brasil*; *For All – O Trampolim da Vitória*.

ELENCO

Cristina Pereira



Paulista, formada pela Escola de Arte Dramática da USP, em 1970, a atriz, diretora e produtora Cristina Pereira tem um vasto currículo em teatro, TV e cinema e já trabalhou com os maiores diretores do país, como Paulo Betti, Flávio Marinho, Elias Andreatto, Naum Alves de Souza, Mauro Rasi, Antônio Grassi, Domingos de Oliveira, entre outros.

Seus trabalhos mais recentes em TV foram: *Pega Pega* (no ar), *Haja Coração*, *TV Pirata*, *Sassaricando*, *As Filhas da Mãe*, *Vereda Tropical*, *Guerra dos Sexos* e *Elas por Elas*, na TV Globo; *Balacobaco*, *Milagres de Jesus*, *Conselho Tutelar*, *Vidas Opostas*, *A Lei e o Crime* e *Ribeirão do Tempo*, na TV Record.

Em cinema, fez *Tô Ryca*, de Pedro Antônio; *O Rei da Noite*, de Hector Babenco; *Mar de Rosas*; de Ana Carolina; *Das Tripas Coração*, de Ana Carolina; *Tanga (Deu no NY Times?)*, de Henfil; *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Júlio Bressane; *Romance da Empregada*, de Bruno Barreto; *O Poeta das Sete Faces*, de Paulo Thiago; *Trair e Coçar É Só Começar*, de Moacyr Góes; *Giovanni Improtta*, de José Wilker; *De Pernas pro Ar* e *De Pernas pro Ar 2*, de Roberto Santucci.

Eliana Rocha



É atriz essencialmente de teatro. Com mais de 40 anos de carreira, Eliana tem na trajetória muitos trabalhos também na TV. Passou pela Rede Globo, TV Cultura, GNT e SBT, sendo na série *Pé na Cova* seu último trabalho no ar. Nos palcos, em 2016, atuou no espetáculo *Volpone*, de Ben Jonson, com direção de Neyde Veneziano.

TEATRO ffez *Volpone*, de Ben Jonson e direção de Neyde Veneziano (2016); *A Gaiola das Loucas*, de Jean Poiret e direção de Miguel Falabella (2011); *A Graça da Vida*, de Trish Vradenburg e direção de Aimar Labaki (2007-2008); *As Mulheres da Minha Vida*, de Neil Simon e direção de Daniel Filho (2005-2006); *Porca Miséria*, de

Jandira Martini e Marcos Caruso, com direção de Gianni Ratto (1994-1995); *Os Reis do Improviso*, de Jandira Martini e Marcos Caruso, com direção Noemi Marinho (1997); *Gilda, um Projeto de Vida*, de Noel Coward, com direção de José Possi Neto (1993); *A Vida É uma Ópera*, de Jandira Martini e direção de Celso Nunes (1992); *O Estranho Casal*, de Neil Simon e direção de Carlos Moreno (1991); *O Vison Voador*, de Collin e Chapman, com direção de Odavlas Petti (1988-1989); *Sua Excelência, o Candidato*, de Jandira Martini e Marcos Caruso, com direção de Silnei Siqueira (1986-1987); *Comunhão de Bens*, de Alcione Araújo e direção de Francarlos Reis (1983); *Em Defesa do Companheiro Gigi Damiani*, de Eliana Rocha e Jandira Martini, com direção de Jandira Martini (1981); *As Avestruzes*, de Micheline Bourday e direção de Irena Ravache (1979); *Em Moeda Corrente do País*, de Abílio Pereira de Almeida e direção de Sílvio Zilber (1977); *Ai de Ti, Mata-Hari*, criação coletiva Royal Bexiga's Company, direção de Silnei Siqueira (1975); *O que Você Vai Ser Quando Crescer?*, criação coletiva Royal Bexiga's Company, direção de Silnei Siqueira (1974); *Mais Quero Asno que Me Carregue que Cavalos que Me Derrube*, de Carlos Alberto Soffredini e direção de Elvira Gentil (1973); *A Capital Federal*, de Arthur Azevedo e direção de Flávio Rangel (1972).

TELEVISÃO ffez *Pé na Cova*, série da TV Globo (2013-2014-2015); *Negócio da China*, novela da TV Globo (2008-2009); *Toma Lá, Dá Cá*, série da TV Globo (2008); *Mothern*, série para tevê da GNT (2006-2007); *Solteira É que Eu Não Fico*, teleteatro da TV Cultura (2005); *Onde Canta o Sabiá*, teleteatro da TV Cultura (2005); *Marisol*, telenovela do SBT (2002); *Chiquititas*, telenovela, coprodução Telefe/SBT (1998); *Razão de viver*, telenovela do SBT (1996).





REALIZAÇÃO

Nitiren

A NITIREN PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA. produziu os seguintes espetáculos, por meio de Leis de Incentivo, como Lei Rouanet e ICMS-SP:

- *Ary Barroso – Do Princípio ao Fim* (2013)
Texto e direção de Diogo Vilela, supervisão artística de Amir Haddad. Com Diogo Vilela, Tânia Alves, Marcos Sacramento, Mariana Baltar, Alan Rocha e elenco.
Rio, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Paulínea, S. Bernardo do Campo e Vitória/ES.
- *Otelo* (2009), de William Shakespeare
Direção de Diogo Vilela e Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela, Marcello Escorel, Reinaldo Gonzaga, Otto. Jr., Rubens Araújo e elenco.
Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
- *Cauby! Cauby! O Musical* (2007/2008)
Direção de Flávio Marinho, com Diogo Vilela, Carlos Gregório, Sylvia Massari, Arlindo Lopes, Carlos Leça e grande elenco.
Prêmios Qualidade Brasil e Shell de Melhor Ator para Diogo Vilela.
Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.
- *Tio Vânia* (2004/2003), de Anton Tchecov
Direção de Aderbal Freire Filho, com Diogo Vilela, Débora Bloch, Ida Gomes e outros.
Parque Laje, no Rio de Janeiro, Teatro FAAP, São Paulo.

Protótipo Filme

Atuando em áreas tão variadas quanto arte, cinema, TV, publicidade, moda, eventos, exposições, teatro e música, a Protótipo Filme tem participado e desenvolvido, ao longo de seus 18 anos, inúmeros projetos audiovisuais para um extenso mercado. Para o cinema coproduziu o longa-metragem *Top Models – Um Conto de Fadas Brasileiro* e assinou a realização do documentário *Olhares do Brasil*. Em TV, realizou sete documentários para os canais de TV GNT, Directv e Fashion TV. Há 12 anos produz os musicais do Prêmio Master Imobiliário, considerada a maior premiação do mercado imobiliário nacional, onde já participaram os mais importantes artistas e criadores do mercado musical brasileiro, como Diogo Vilela, Miguel Falabella, Fernanda Chamma, Jarbas Homem de Mello, Bianca Tadini, Maneco Quinderé, Carlos Bauzys, entre outros. Na música, produziu o show da artista Alice Caymmi e a gravação do DVD *Rainha dos Raios*, vencedor do Prêmio da Música Brasileira 2017 – Ano Ney Matogrosso, na categoria de Melhor DVD. Na moda, atua como produtora de audiovisual do SPFW há 10 anos. Em publicidade, criou vídeos para Fiat, Brastemp, C&A, Oi, IG, DellAnno, Euro Relógios, Zeferino, ASICS, Rio-Tur, A Favorita, entre outras. Em tempos de internet, assumiu a transmissão e a cobertura ao vivo nas diversas mídias sociais de eventos como: SPFW-TV (com 8 horas de programa diário ao vivo, durante 6 dias), lançamento de celular Asus, coleções KaduMila, Paula Raia, Isolda e Karl Lagerfeld para Riachuelo, entre outras.

Dados do Projeto

Nº do projeto
182192

Valor total do projeto
R\$1.351.563,84

Valor mínimo para execução
R\$270.312,77

Prazo de captação
31/12/2020



protótipo
filme

Antoine Kolokathis

(19) 3202-5400

antoine@direcaocultura.com.br